

FO
2197

ASSUNTO: Análise e conclusões sobre o documento: DOSSIER
TECHNIQUE D'INFORMATION. Domestication de l'écosystème CA
ATINGA et recherche agronomique.

1. O documento consta de um relato informativo de G. Toutain sobre o sistema de exploração agrícola da Caatinga, com observações breves e precisas de propriedades visitadas no Nordeste (Ceará e Pernambuco). Completando o relato citado existe, em anexo, alguns informes estatísticos dos produtos agrícolas, dados climáticos e mapa da área percorrida.
2. Posteriormente, são apresentados os programas de pesquisas do semi-árido brasileiro, através de apresentação dos planos de trabalho do Centro de Ciências Agrárias do Ceará, do IPA e do CPATSA.
3. De maior interesse no dossier é o relato da missão franco-brasileira, caracterizado pelas informações da visita ao Nordeste do Brasil da missão Fauk/Toutain/Billaz, presidente do Comitê LAT (Lutte Contre Aridité) e membros do Comitê LAT, respectivamente.

A visita da citada missão foi feita a partir de convite formulado pelo CNPq em dezembro de 1978 para participação de um seminário franco-brasileiro sobre a metodologia de pesquisa em zona semi-árida.

4. Histórico das relações CNPq-LAT.

Os primeiros contatos do CNPq com a França datam de 1977 quando visitou o Brasil uma missão agrícola composta de M. Rovili d'Orfenil (Ministério das Relações Exteriores), M. Salmon Legagner (D.G.R.S.T. - Delegation General a la Recherches Cientifique et Technique), M. Lafranchi (GERDAT) que lançou a idéia de uma cooperação



multidisciplinar de alto nível. A partir daí veio uma segunda missão em caráter exploratório, constituída de M. Lanfranchi, M. P. Duntil (INRA), M. Y. Cartier - (Instituto Pasteur) e Jaccon(Orstom), Chefe da missão francesa no Brasil, sediada na SUDENE.

O resultado desta missão divulgado em julho de 1977, recomendava sobretudo a criação de uma missão franco-brasileira composta de 3 a 4 especialistas franceses e 3 a 4 brasileiros que estudariam a possibilidade da realização de um projeto de pesquisa conjunta franco-brasileira.

Em resposta a esta proposição, o CNPq escreveu ao Ministério das Relações Exteriores da França em outubro de 1978, salientando os seguintes aspectos:

- Concentração do programa em um dos três seguintes locais: Fortaleza (Ceará), Recife (Pernambuco) e Petrolina (Pernambuco).
- Assessoria técnica na área de armazenamento de água durante a estação chuvosa e problemas de salinidade dos solos.

5. A missão Fauk/Toutain/Billaz (janeiro/fevereiro de 1979)

A missão em questão surgiu em decorrência da resposta do CNPq acima comentada. A princípio constou de uma reunião em Brasília ocorrida de 31/1 a 3/2/79, sob a coordenação do Dr. Leo Serejo de Abreu e participação de A. Moura Fê (Programa do Trópico Semi-Árido), Aderaldo Silva e O. Aragão (CPATSA), A. C. Reis e R. Mafra (IPA), Pedro Maia (SUDENE) e Embaixador da França em Brasília.

A seguir foi feita visita ao Ceará (Estações Experimentais de Quixadá e Pentecostes) de 4 a 6 de fevereiro. Posteriormente reunião na IPA e na SUDENE de 7 a 9

de fevereiro e finalizando com a visita do Dr. G. Toutain a Petrolina de 11 a 16 de fevereiro.

6. Proposições e conclusões da missão francesa Fauk/
Toutain/Billaz.

As proposições foram grupadas em duas categoriais:

- Recomendações de ordem metodológica
- Proposições para uma colaboração franco-brasileira no Trópico-Semi-Árido.

As recomendações metodológicas dizem respeito ~~da~~ a estruturação de uma equipe multidisciplinar integrando os aspectos das ciências do solo, ciências biológicas e econômicas.

A respeito da colaboração franco-brasileira são destacados três pontos:

- Apoio aos projetos em andamento
- Projeto de pesquisa conjunta franco-brasileira
- Formação de pesquisadores

6.1. Apoio aos projetos em andamento

As proposições são resumidas nos seguintes pontos:

- Indicação de pesquisadores para atuação no Ceará e em Pernambuco, em programas bem definidos.
- Consultoria de curto prazo e em número reduzido de técnicos. As áreas abaixo relacionadas foram consideradas de interesse:
 - a. Erosão, conservação de solo, pedologia;
 - b. Relação solo-clima-planta;
 - c. Fitotecnia e sistemas de produção agrícola;
 - d. Sócio-economia rural;
 - e. Mecanização agrícola;
 - f. Zootecnia e pastagem;
 - g. Microhidrologia do solo;

biologia

- h. Defesa de culturas;
- i. Sanidade animal.

A missão considera que o apoio francês seria mais fácil de se concretizar nas áreas de a a d.

6.2. Projeto conjunto franco-brasileiro

O projeto deve ser concebido no contexto da pesquisa-desenvolvimento levando em conta o estudo dos mecanismos ecológicos e ao mesmo tempo econômicos. A integração das pesquisas necessita um acordo prévio nos métodos de trabalho. O projeto detalhado se encontra no documento "Dossier Technique d'Information - Domestication de l'ecosystème CAATINGA et recherche agronomique". Ainda, para a concretização do projeto deverão ser consideradas duas etapas, a saber: missão de avaliação e desenvolvimento dos trabalhos.

6.2.1. Missão de avaliação

Os seguintes pontos devem ser destacados:

- A missão deverá ser composta de pesquisadores franceses e brasileiros, como já sugerido em 1977, pelos membros do Comitê LAT;
- Um acordo oficial CNPq - TSA sobre os métodos de trabalho;
- Definição da localização dos contrapartes brasileiros (se uma única localização, duas ou três).
- Levar em consideração para a escolha desta localização, os dados seguintes:
 - a. ecologia suficientemente árida;
 - b. representatividade sócio-econômica em termos de pequena agricultura;

- c. proximidade de um ambiente científico que permita a participação efetiva dos pesquisadores brasileiros nas pesquisas dos franceses;
 - d. existência de um projeto de desenvolvimento (Núcleo do Projeto Sertanejo);
 - e. condições de acesso relativamente fácil.
- Constituição de uma equipe brasileira com um coordenador para a comissão. Após essa definição de definiria a equipe francesa que se limitaria a 3 ou 4.
 - A equipe mista poderia ser constituída de especialistas nas disciplinas seguintes:
 - a. agroclimatologia
 - b. pedologia
 - c. sócio-economia
 - d. zootecnia - gerência de pastagens
 - e. sistema de produção vegetal
 - f. fitossanidade
 - g. sanidade animal.

6.2.2. Desenvolvimento dos trabalhos

As principais etapas da missão são descritas a seguir:

- avaliação dos conhecimentos disponíveis (agroeologia, sócio economia rural, agronomia e zootecnia) (3 semanas);
- seminário (grupos de trabalho) (1 semana);
- estabelecimento do projeto de pesquisa integrado (elaboração de um documento final suficientemente preciso e claro, contendo as responsabilidades de cada participante. (1 a 2 semanas).

- Calendário tentativo

- a) Abril - envio do relatório da missão;
- b) Maio/junho - escolha da região determinada e constituição da equipe brasileira;
- c) Julho/agosto - visita ao campo pela comissão mista;
- d) Setembro - elaboração do projeto;
- e) Início de 1978 - início das operações possíveis.

6.3. Formação de pesquisadores

Treinamento de curta duração para pesquisadores brasileiros em áreas tropicais (Ásia e África), onde existe grande suporte da pesquisa francesa.

7. O relatório da missão apresenta as seguintes conclusões gerais:

- É desejável uma colaboração entre pesquisadores franceses e brasileiros;
- Esclarecer a forma de operacionalização, ou seja, se a comissão franco-brasileira focalizaria um projeto conjunto ou se o CNPq considera este projeto como secundário. Nesse caso, o importante seria um inventário crítico dos conhecimentos a fim de ajudar os responsáveis brasileiros a coordenar a pesquisa no Trópico Semi-Árido. A missão francesa poderia ajudar ao Programa do Trópico Semi-Árido a realizar este inventário.

8. Conclusões

- a. No que tange aos aspectos metodológicos sugeridos, os mesmos coincidem com o enfoque de pesquisa que está sendo seguido para a pesquisa agropecuária do Trópico Semi-Árido e conduzida pelo Sistema EMBRAPA.
- b. Considerando a situação atual de pesquisa do Sistema EMBRAPA no Nordeste, recomenda-se que todo o apoio

francês se dê em ajuda aos programas existentes, especialmente nos estudos a nível de produtor (Pesquisa para o Projeto Sertanejo).

- c. Quanto à elaboração de um plano de pesquisa franco-brasileiro para execução fora do Sistema EMBRAPA, trará inevitavelmente um paralelismo, bem como, dificilmente terá oportunidade de sucesso devido a falta de equipe local para receber o treinamento oferecido e executar as pesquisa a contento.
- d. O treinamento em serviço poderá ser implementado com as facilidades do programa de consultoria e treinamento de curta duração em execução pela EMBRAPA através do Banco Mundial.
- e. Há necessidade da Direção Central da Empresa esclarecer todos os pontos abordados no relatório da missão Fauk/Billaz/Toutain, com o CNPq a fim de definir as futuras ações propostas pela missão.

Petrolina, 29.08.79.


MANOEL ABILIO DE QUEIROZ
Chefe Adjunto Técnico do Centro de Pesquisa
Agropecuária do Trópico Semi-Árido.

Visto: RENIVAL ALVES DE SOUZA
Chefe do Centro de Pesquisa Agropecuária
do Trópico Semi-Árido.